



Soluções para a indústria automóvel



DELTAPLUS

enjoy safety.

f @ y in

www.deltaplus.eu



Riscos na indústria automóvel

A indústria automóvel é um domínio muito vasto, desde o fabrico de peças de motor, carroçaria, estofos, acabamentos, painéis e eletrónica de bordo até à montagem final do veículo: muitos são os ofícios afetados pelos riscos ocupacionais físicos e químicos, fundição, forjagem, estamparia, maquinagem e tratamento superficial de peças de reposição, pintura, montagem de chassis, etc.

Índice

Conductor de linha.....	10
Estampagem - Chapistería - Carroçaria.....	12
Tapeceiro.....	14
Soldador.....	16
Fabrico de plástico.....	18
Técnico de eletrónica/eletromecânico.....	20
Técnico de baterias automóveis.....	22
Pintura de carroçaria	
Cabine de pintura.....	24
Responsável de qualidade.....	26
Manutenção.....	28
Operador logístico.....	30
Transportador automóvel.....	32
Desmantelamento/Reciclagem.....	34

Riscos relacionados com o ruído

A exposição prolongada ao ruído de ferramentas e máquinas pode levar à diminuição da audição, surdez ou problemas cardíacos a longo prazo. Acufenos, assobios, destruição das células da orelha, surdez, stress ou mesmo hipertensão são fatores a considerar. As proteções auriculares constituem uma das soluções para se proteger do ruído.

A utilização de uma proteção individual contra o ruído (PICR) é o último recurso para proteger o ouvido. A proteção deve ser utilizada permanentemente durante o tempo de trabalho em ambiente ruidoso, seja este de alguns minutos seja de várias horas.

A escolha dependerá os riscos do ruído e das limitações associadas aos trabalhos a realizar.

EN352-1: proteção antirruído.

EN352-2: tampões para os ouvidos.

EN352-3: tampões de ouvido acoplados a capacetes de protecção.

Exigências em matéria de construção, de concepção, de desempenho e de métodos de ensaio.

Exigências da Diretiva 2003/10/CE: recomendações mínimas para a proteção dos trabalhadores contra os riscos associados à exposição ao ruído por um período de 8 horas

≥ 85 dB(A): Proteção auditiva obrigatória

≥ 80 dB(A) e < 85 dB(A): proteção auditiva à disposição do trabalhador

> 75 dB(A) e < 80 dB(A): proteção auditiva recomendada



A proteção individual contra o ruído (PICR) deve ser selecionada de acordo com os seguintes critérios: eficácia, conforto, facilidade de utilização e compatibilidade com outros EPI.

Riscos de projeções oculares

Os riscos de projeções oculares são omnipresentes na indústria automóvel. Quer se trate da proteção de poeiras, líquidos ou de fibra durante a utilização das máquinas-ferramentas. Este risco está particularmente associado à natureza do material em questão, seja este mais heterogéneo ou homogéneo. Por exemplo, no contexto de um corte de metal, o risco de projeções de partículas metálicas é muito importante.

Os óculos de proteção podem ter várias inovações para melhorar o conforto, a manutenção e a proteção. Por exemplo, podemos encontrar óculos com espuma integrada que protege das poeiras, dos líquidos, que oferece conforto e que permite uma melhor absorção dos impactos. Existem também hastes inclináveis, reguláveis em comprimento e/ou em altura para um melhor ajuste à forma do rosto do utilizador. Existem igualmente tratamentos oculares que melhoram consideravelmente a resistência aos riscos e ao embaciamento (tratamento K & N, LVIZ).

EN166: proteção ocular/aplica-se a todos os tipos de protetores individuais do olho contra os perigos suscetíveis de prejudicar o olho, com exceção para as radiações de origem nuclear, raios X, emissões de laser e infravermelhos emitidos por fontes de baixa temperatura. Não se aplica à proteções oculares para as quais existam normas separadas.



Os óculos de proteção destinam-se a proteger os olhos das influências externas tais como os brilhos, salpicos, poeiras e riscos.

Riscos químicos (respiratórios)

Além de estarem expostos a lesões físicas decorrentes do manuseio de ferramentas e operações arriscadas, os profissionais mecânicos estão sujeitos a riscos químicos. O contacto com combustíveis, gases de exaustão, hidrocarbonetos, óleos minerais, solventes, tintas e fumos é comum neste setor.

Todas estas substâncias tóxicas podem ter consequências reais no organismo. Irritações do sistema respiratório, doenças, alergias e até distúrbios neurológicos são efeitos destas substâncias. Algumas destas são classificadas como cancerígenas, tais como os óleos minerais (benzopireno).



Os riscos químicos são, portanto, importantes neste setor. Consequentemente, recomenda-se proteger o sistema respiratório com uma máscara descartável, por exemplo.

EN149: semimáscaras filtrantes

Ensaio de resistência aos choques, aos produtos de limpeza e de desinfecção, à temperatura, às chamas e à resistência respiratória.

P1 P1 Poeiras não tóxicas e/ou aerossóis de base aquosa.

P2 P2 Aerossóis sólidos e/ou líquidos ligeiramente tóxicos ou irritantes.

P3 P3 Aerossóis sólidos e/ou líquidos tóxicos.

EN 140: semimáscara reutilizável

EN 136: máscara completa reutilizável

Riscos de soldadura

Durante as operações de soldadura, o operador pode estar exposto à projeção de metais, a pequenas chamas, ao calor de contacto e radiante e ao risco de choque elétrico que provoca queimaduras e que pode inflamar o vestuário. Por outro lado, também podem estar expostos aos raios ultravioleta que estão classificados nos fatores cancerígenos para o ser humano.

É igualmente importante utilizar vestuário adaptado que cubra as partes expostas do corpo e que proteja do conjunto deste elementos.

O vestuário que protege dos riscos associados à soldadura deve cumprir a norma EN ISO 11611. Este é submetido a testes para os riscos que se seguem:

Propagação da chama: A1 e/ou A2

Projeção de metal fundido

Transferência de calor

Resistência elétrica

Com base nos resultados, definem-se duas classes:

Classe 1: baixo risco, poucas projeções, fraco calor radiante

Classe 2: risco elevado, maior quantidade de projeções, elevado calor radiante

O utilizador deverá escolher os produtos da classe 1 ou 2 em função das técnicas utilizadas e do ambiente:

Tipo de vestuário para soldadores	Critérios de seleção relativos ao processo de soldadura	Critérios de seleção relativos à condições do ambiente
Classe 1	Técnicas de soldadura manual com formação de projeções e de gotículas, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - soldadura a gás; - soldadura TIG; - soldadura MIG (com corrente fraca); - microssoldadura a plasma; - brasagem; - soldadura por pontos; - soldadura MMA (elétrodo revestido de rútilo). 	Funcionamento de máquinas, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - aparelhos de oxicorte; - aparelhos de corte por plasma de fusão; - aparelhos de soldadura elétrica por resistência; - aparelhos para projeção térmica; - soldadura em estabelecimento.
Classe 2	Técnicas de soldadura manual com formação significativa de projeções e de gotículas, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - soldadura MMA (com eletrodo de base ou cobertura de celulose); - soldadura MAG (com CO2 ou mistura de gás); - soldadura MIG (com corrente elevada); - corte por plasma de fusão; - goivagem; - oxicorte; - projeção térmica. 	Funcionamento de máquinas, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - em espaços fechados; - em locais de soldadura/corte em altura acima da cabeça ou em posições desconfortáveis.



Risco de irritações cutâneas causadas por solventes, lubrificantes, adesivos, ácidos utilizados

As exposições repetidas a solventes, lubrificantes e outros produtos químicos são inúmeras e podem causar irritações cutâneas, membranas mucosas ou até mesmo cancro e doenças graves a longo prazo.

A utilização de luvas e de vestuário de proteção contra substâncias químicas não deve substituir as medidas de segurança que possam impedir o contacto destes produtos perigosos com a pele.

É importante estar ciente de que nenhum material resiste permanentemente a um produto químico e que nenhum material resiste a todas as substâncias. A resistência química de uma luva dependerá da composição do produto químico manuseado e da composição da luva.

Para identificar melhor a resistência de um produto químico, recomenda-se que contacte o INRS para verificar qual o tipo de luva e de material utilizar. O nitrilo é o material com o maior âmbito de resistência química.



Para uma aplicação de líquido sob pressão, recomenda-se o uso de um fato descartável tipo 3.

A norma **EN ISO 374-1** especifica as exigências relativas às luvas de proteção do utilizador contra os produtos químicos perigosos.

- Penetração (testada em conformidade com a norma **EN374-2**): difusão de ar e água para verificar a estanquidade através das porosidades, costuras, micro-orifícios ou outras imperfeições numa luva.
- Degradação (testada em conformidade com a norma **EN374-4**): determinação da resistência física dos materiais após o contacto contínuo com produtos químicos perigosos.
- Permeação (testada em conformidade com a norma **EN16523**): procedimento através do qual um produto químico é difundido através do material da luva de proteção por contacto contínuo.

A versão EN ISO da norma **EN374-1** introduz a noção de três tipos de proteção contra a permeação de produtos químicos:

- Tipo A: a luva obtém um índice de desempenho à permeação no mínimo igual a 2 em 6 produtos químicos em ensaio selecionados na lista de produtos químicos determinada pela norma.
- Tipo B: a luva obtém um índice de desempenho à permeação no mínimo igual a 2 em 3 produtos químicos em ensaio selecionados na lista de produtos químicos determinada pela norma.
- Tipo C: a luva obtém um índice de desempenho à permeação no mínimo igual a 1 em 1 produto químico em ensaio selecionado na lista de produtos químicos determinada pela norma.

Riscos de cortes

As causas dos cortes na indústria automóvel são inúmeras (ferramentas cortantes, manuseio de materiais cortantes, etc.). Ainda que a maioria dos cortes seja superficial, é importante que estes sejam tratados de imediato, tendo em consideração que os ferimentos mais graves podem provocar invalidez, amputação ou mesmo a morte. As luvas de proteção de índice D cobrem a maioria dos riscos encontrados (*manuseamento de materiais compostos, manuseamento de placas de vidro, peças cortantes, etc.).

A resistência ao corte de acordo com o método de teste **ISO EN 13997** (avaliada em newtons) é alcançada quando uma luva é composta por um material que embote a lâmina circular durante o teste habitual da resistência ao corte pela lâmina. Este novo teste é, frequentemente, referido como um «corte de TC». Denomina-se assim porque o nome do aparelho de teste utilizado é o TDM 100. Este método permite testar o desempenho da resistência ao corte da luva com uma lâmina reta e maior pressão. Este ensaio é obrigatório em caso de desgaste da lâmina no primeiro ensaio de corte. Em contrapartida, é opcional para as luvas que não desgastam a lâmina. Esta luva será classificada em função dos seis níveis de proteção contra os cortes. Estas classes de proteção variam de A a F (sendo F o nível mais elevado de proteção). Este nível de proteção será, assim, classificado no seguimento de outras classificações dos testes mecânicos.



Nos trabalhos mais extremos recomenda-se a utilização de uma luva com um índice F (trabalhos cortantes intensivos, montagem de peças pesadas, etc.).

Riscos térmicos (calor de contacto)

As causas de queimaduras na indústria automóvel são inúmeras.

As luvas e o vestuário profissionais resistente ao calor são uma solução óbvia para evitar o risco de queimaduras que podem acontecer rapidamente. De facto, a queimadura pode ocorrer a partir de 45 °C e este fenómeno acelera com o aumento da temperatura. Existem três tipos de queimaduras:

- Queimadura de primeiro grau: a queimadura afeta apenas a epiderme
- Queimadura de segundo grau: a queimadura afeta a derme de forma variável (superficial ou profunda)
- Queimadura de terceiro grau: a queimadura afeta a epiderme e a derme. Estas ficam completamente destruídas, sem qualquer regeneração possível.

Como o risco de queimaduras, principalmente durante uma atividade profissional, pode causar danos irreversíveis, a utilização de uma luva ou vestuário de proteção térmica é mais do que uma obrigação, é uma necessidade.

A resistência ao calor de contacto:

O segundo ponto de ensaio da **EN407** determina a resistência de uma luva ao calor de contacto. De facto, este teste é baseado na temperatura, que está entre 100 °C e 500 °C. O objeto é medir a temperatura a que o utilizador das luvas não sentirá dor ao manusear um objeto quente durante um período de pelo menos 15 segundos. Assim, a luva deve demorar mais de 15 segundos até que a temperatura interior suba 10 °C. Esta resistência ao calor de contacto é avaliada de acordo com quatro níveis de proteção de 1 a 4. Sendo o 4 o nível de proteção mais eficaz:

- Nível 1: 100 °C num período superior ou igual a 15 segundos
- Nível 2: 250 °C num período superior ou igual a 15 segundos
- Nível 3: 350 °C num período superior ou igual a 15 segundos
- Nível 4: 500 °C num período superior ou igual a 15 segundos

Quedas no mesmo nível

Os fatores de quedas no mesmo nível são numerosos e têm várias origens (natureza do piso, temperatura, tipo de calçado utilizado, produtos de revestimento do piso, etc.).

Quando não é possível suprimir o risco, podem ser adotadas várias ações (limpeza, revestimentos, iluminação, seleção de EPI adaptados, etc.).

Evidentemente, na construção, é necessário dispor do melhor nível de resistência ao desliz, nomeadamente graças à angularidade do design dos pitões da sola.

Em 2022, a **EN ISO 20345** evoluiu.

Uma das principais alterações refere-se ao teste de resistência a derrapagem. De facto, há duas modificações no teste ao nível da marcação e do protocolo:

Do lado da marcação:

Atualmente, a derrapagem é representada por três marcações: SRA, SRB e SRC. Estas três marcações irão desaparecer.

O teste tipo SRA torna-se obrigatório e fica inserido diretamente nas exigências fundamentais (SB). O calçado de segurança terá de ser obrigatoriamente submetido a este teste (a marcação SRA desaparece) para ser comercializado no mercado europeu. Relativamente à SRB, esta marcação é substituída pela SR que será uma exigência adicional da norma.

Do lado do protocolo:

Tipo de piso/produto testado:

Teste obrigatório = O piso utilizado é do tipo mosaico. O produto adicionado sobre o piso é mantido. Trata-se sempre do lauril sulfato de sódio (detergente).

SR = Anteriormente, o piso utilizado no teste (SRB) era do tipo aço. Verificando que este tipo de piso era extremamente raro na indústria, o comité de normalização decidiu passar a utilizar um piso do tipo mosaico. O produto utilizado continua a ser idêntico (glicerina).

Superfície do calçado testado:

Atualmente, os testes de derrapagem são realizados no calcanhar e na zona plana da sola. Com a nova norma, os testes passarão a ser efetuados no calcanhar e no metatarso.

Riscos de descarga eletrostática (ESD)

O que diz a regulamentação?

As exigências para o fabrico, estabelecimento, implementação e manutenção de dispositivos de controlo das descargas eletrostáticas (ESD) que podem danificar os componentes eletrónicos são definidos pela norma EN61340-5-1.

O dispositivo denominado «ESD» permite controlar as descargas para as atividades de fabrico, tratamento, montagem, embalagem, manutenção, testes, inspeção, transporte ou manuseamento das peças, dos conjuntos e dos equipamentos elétricos ou eletrónicos suscetíveis de serem danificados pelas descargas eletrostáticas.

Para ser utilizável num dispositivo ESD, o calçado deve ter uma classificação mínima de acordo com os métodos de ensaio da norma EN IEC 61340-4-3 e oferecer uma resistência elétrica inferior a $10^8 \Omega$.

A eletricidade estática presente nos operadores deve ser controlada nas seguintes áreas de utilização, uma vez que pode:

- Danificar os materiais sensíveis às descargas elétricas: indústrias eletrónicas e elétricas...
- Gerar partículas suscetíveis de ficar depositadas na tinta: indústria automóvel, eletrodomésticos...

O objetivo do controlo ESD é proteger o equipamento eletrónico manuseado e não o utilizador.

Riscos de queda em altura

O ponto de partida na metodologia de formalização dos riscos consiste na criação de um Documento único de avaliação dos riscos (DUAR). A antecipação das potenciais causas de queda pode diminuir significativamente a sua ocorrência.

No quadro de um plano de prevenção, é importante colocar as seguintes perguntas:

- É possível trabalhar a partir do solo e não em altura?
- É possível implementar uma proteção coletiva permanente?
- É possível utilizar material móvel?
- Em caso negativo, é possível utilizar um EPI?

As situações de trabalho podem ser diversas, nomeadamente nas deslocações e na altura do trabalho. É essencial que sejam considerados elementos como a altura livre (a distância entre os pés do utilizador e o primeiro obstáculo em caso de queda) ou o fator de queda (a que nível deverá situar-se o ponto de fixação).

No setor automóvel, o risco pode ser inerente à movimentação ou à localização da intervenção durante a manutenção de máquinas, por exemplo.

Além disso, também pode estar associado às cargas a serem fixadas (utilização de dispositivo de retenção contra quedas de carga) para proteger os utilizadores durante o manuseamento das mesmas.



O dispositivo de retenção de quedas com retorno automático permite uma distância de paragem muito curta de quedas e permite proteger o utilizador mesmo em alturas baixas.

EN360: Carretel com retorno automático

Trata-se de um dispositivo de retenção de queda que liga o utilizador ao ponto de ancoragem. É enrolado numa polia através de um sistema de molas e, portanto, permite uma excelente monitorização do utilizador.

EN361: Arnês de retenção de queda. O arnês deve proteger a pessoa durante uma queda e garantir a segurança do corpo.

São realizados dois ensaios antes da colocação do arnês no mercado:

- um teste estático de resistência
- um teste dinâmico: duas quedas consecutivas são testadas (arnês superior e, em seguida, arnês inferior).



Risco de atropelamento por falta de visibilidade

Em todos os locais de circulação de veículos, existe um alto risco de atropelamento devido à ausência de visibilidade está presente com consequências que vão até à morte.

Este é particularmente o caso quando se conduz um veículo novo ou usado para transporte do lugar A para o lugar B, mas também para garantir a segurança da carga, a amarração e a descarga dos veículos. A circulação de veículos a baixa velocidade e, por vezes, fora das zonas dedicadas não incentiva os peões a adotarem prudência, pelo que é necessário torná-los visíveis junto dos condutores de modo a diminuir significativamente o risco de serem colhidos por um veículo.

EN17353: esta norma especifica as exigências relativas aos equipamentos de visibilidade melhorados sob a forma de vestuário ou dispositivo capaz de assinalar visualmente a presença do utilizador. Existem três tipos em função da sua utilização apenas durante o dia, em ambientes escuros ou em ambos.

EN ISO 20471: Esta norma especifica as características necessárias ao vestuário de proteção para assinalar visualmente a presença dos utilizadores de modo a serem detetados e vistos em situações de perigo.

Existem três classes que permitem ser mais ou menos visível em função do ambiente de trabalho.

Riscos associados às intempéries

O trabalho em zona exterior extrema comporta diversos riscos associados à ulceração, dormência dos membros, problemas de circulação sanguínea, conhecidos como síndrome de Raynaud, ou situações de hipotermia. O clima húmido e, principalmente, a chuva agravam este risco.

As perguntas que devem ser colocadas referem-se à duração da exposição: entre poucos minutos a várias horas, a temperatura do ambiente considerada e o nível de atividade física entre imobilidade a atividade moderada ou intensa.

São quatro as normas que respondem a estes fatores:

EN342: roupas de proteção contra o frio. A presente norma especifica as exigências e os métodos de ensaio do desempenho do vestuário em temperaturas inferiores a -5 °C.

EN14058: roupas de proteção contra ambientes frios. A presente norma especifica as exigências e os métodos de ensaio do desempenho do vestuário em temperaturas moderadamente baixas: -5 °C e superiores.

EN343: roupas de proteção contra a chuva. A presente norma especifica as exigências e os métodos de ensaio aplicáveis aos materiais e costuras das roupas de proteção contra as intempéries.

EN511: luvas de proteção contra o frio. A presente norma especifica as exigências e os métodos de ensaio das luvas de proteção contra o frio transmitido por convecção ou por condução até -30 °C (opcionalmente, até -50 °C). Este frio pode ser relacionado com condições climáticas ou com uma atividade industrial.



A utilização de produtos que correspondam às normas EN511 (luvas), EN342 ou EN14058 (vestuário) e EN ISO 20345 CI (calçado) garante uma muito boa proteção contra o frio

Condutor de linha

IRAYA CLEAR

Leves, envolventes e elegantes, estes óculos oferecem proteção e são confortáveis. O suporte nasal em silicone oferece estabilidade e conforto.

CONICAP01

Proteção antirruído utilizada por baixo do queixo para maior praticidade. Ideal para exposição temporária ou intermitente ao ruído. Dobrável para maior conveniência.

VV722ESD

A função tátil permite guardar as luvas em todas as condições.

M2VE3

Casaco com vários bolsos e fecho de correr oculto para evitar arranhões.

M2PA3STR

Corte justo e elástico para maior conforto.

MEMPHIS S1P ESD SRC

Proteção de longa duração, graças à confeção sem costuras. Além disso, é adequado para ambientes ESD.

IRAYA CLEAR



Óculos policarbonato. Design desportivo. Armação policarbonato para um melhor conforto e uma solidez reforçada.

CE EN166 1 FT/FT EN170 UV 2C-1.2 ANSI ANSI-ISEA Z87.1 Z87+ U6

CONICAP01



Abafador com arco em polipropileno com auriculares em PU que pode ser transportado ao pescoço. Ideal para um uso temporário e intermitente. Embalagem individual.

CE EN352-2 SNR 28 dB H 29 M 24 L 22 Ø 8-18 mm ANSI ANSI S3.19 NRR 21 dB

M2VE3



Casaco. Punhos elásticos. Ajuste lateral por elástico na cintura. 7 bolsos, incluindo 1 interior. Sarjado 65% poliéster 35% algodão 245 g/m².

CE EN ISO 20345 S1P HRO SRC

VW72ESD



Poliéster carbono. Revestimento mousse de nitrilo na palma e ponta dos dedos. Agulha 15.

CE EN388 EN16350 3 1 3 1 A

M2PA3STR



Calça. Corte Adjusted. Ajuste lateral por elástico na cintura. Joelheiras pré-formadas. 7 Bolsos, sendo 1 para metro. Sarjado 63% poliéster 34% algodão 3% elastano 260 g/m².

CE EN14404 TIPO 2 NÍVEL 1

MEMPHIS S1P ESD SRC



Cano: Poliéster tecido com reforço dianteiro de TPU. Forro: Poliéster. Palmilha de higiene: Amovível preformada - Por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha: Soldada - Intercalar Phylon. Camada de desgaste: Caoutchouc nitrilo. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345 S1P HRO SRC EN16340 ESD

Soluções complementares

ZIRCON I



QUARTZ1



QUARTZ UP III



QUARTZ UP IV



HELIUM2 CLEAR



HELIUM2 BLUE BLOCKER



VULCANO2 CLEAR



CONICMOVE01



CONICSOF010



VW734



VENICUTB01



OLINO



M2PA3



MIAMI S1P ESD



Estampagem - Chapistería - Carroçaria

AIR COLTAN

Boné antichoque ergonómico que se adapta a todas as morfologias e tem uma proteção em EVA que reparte e absorve os choques mais eficazmente.

CONICFIR050

Tampões auriculares reutilizáveis, com fio e destacáveis para maior praticidade. Design com aletas que permitem uma ótima inserção e suporte.

PACAYA CLEAR LYVIZ

O tratamento LYVIZ torna estes óculos de proteção muito mais resistente aos vestígios, manchas, embaciamento, líquidos e substâncias gordas.

M5VE3

Utilização de Cordura para melhorar a durabilidade do casaco.

M5PA3

Utilização de Cordura para melhorar a durabilidade das calças.

MANHATTAN S3 SRC

Tomozelo e língua acolchoados para excelente conforto ao longo do dia.

AIR COLTAN



Boné anti-choque tipo baseball, muito arejado, parte superior em malha mesh para maior conforto. Equipado de uma concha interna em polipropileno e de uma mousse conforto em EVA para amortecer os choques. Tamanho único regulável por fivela de 55 a 62 cm.

CE EN812

PACAYA CLEAR LYVIZ



Óculos policarbonato monobloc. Ponte nasal policarbonato integrado. Hastes nylon inclináveis. Proteções laterais.

CE EN166 1 FT/FT EN170 UV 2C-1.2 ANSI ANSI-ISEA Z87.1 Z87+

CONICFIR050



Caixa com 50 pares de tampões auriculares reutilizáveis em TPR com cordão têxtil. Utilizáveis com ou sem o cordão.

CE EN352-2 SNR 34 dB H 33 M 32 L 31 Ø 8-12 mm ANSI ANSI S3.19 NRR 26 dB

M5VE3



Casaco. Fechado por zip sob pala com velcro. Punhos ajustáveis mediante velcro. 7 bolsos, incluindo 2 interiores.

Tecido 60% algodão 40% poliéster 280 g/m². Reforços: tecido poliamida Oxford Cordura® revestido a poliuretano 240 g/m².

CE

VENICUTC05



Fibra de alta performance HEATnocut. Agulha 10.

CE EN388 EN407 ANSI ANSI-ISEA 105 A3 3 X 4 X C X 1 X X X X

M5PA3



Calça. Corte Loose. Ajuste lateral por elástico na cintura. Joelheiras pré-formadas. 8 Bolsos, sendo 1 para metro.

Tecido 60% algodão 40% poliéster 280 g/m². Reforços: tecido poliamida Oxford Cordura® revestido a poliuretano 240 g/m².

CE EN14404



TIPO 2 NÍVEL 1

MANHATTAN S3 SRC



Calçado: Couro veludo (pele), tratamento resistente à água S3 com reforço frontal de borracha. Forro: não tecido e malha mesha em poliéster. Palmilha de higiene: Amovível preformada - por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha: Soldada - Intercalar Phylon. Camada de desgaste: Caoutchouc. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345 S3 HRO SRC

Soluções complementares

GO-SPECS TEC CLEAR



ASO2 CLEAR



KISKA2 CLEAR



CONICCO200



CONICCOPLUS200



CONICFIT100



VE733



VENICUTDX0



M1VE2



M1PA2



BROOKLYN S3 SRC



PHOENIX S3 SRC



Tapeceiro

BRAVA2 CLEAR AB

Leves e depurados, estes óculos de proteção são ideais para as tarefas simples.

BORG0

Camisola macia e quente para o máximo conforto.

VE726

Calibre 15: muito boa destreza e capacidade tátil de trabalho.

M5PA3STR

Calças confortáveis graças à inserção elástica e ao tecido maioritariamente em algodão. Maior resistência e durabilidade graças aos reforços de Cordura para trabalhar em condições difíceis.

BRAVA2 CLEAR AB



Óculos policarbonato monobloc. Hastes tipo espátula flexíveis. Apoio do nariz policarbonato integrado. Facilidade de utilização com capacete de estaleiro e abafador anti-ruído. Protecções laterais.

CE EN166 EN170 ANSI ANSI-ISEA 287.1
1 FT/FT UV 2C-1.2 Z87+ U6

VE726



Poliamida/Spandex. Revestimento nitrilo/poliuretano na palma e ponta dos dedos. Agulha 15.

CE EN388
4 1 3 1 A

BORG0



Sweat. Fecho à frente por zip. Punhos e em baixo em malha. 5 bolsos. Capuz ajustável por cordão. Molleton 65% poliéster 35% algodão 320 g/m².

BROOKLYN S3 SRC



Calçado: Couro veludo (pele), tratamento resistente à água S3 com reforço frontal de borracha. Forro: não tecido e malha mesha em poliéster. Palmilha de higiene: Amovível preformada - por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha: Soldada - Intercalar Phylon. Camada de desgaste: Caoutchouc. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345
S3 HRO SRC

M5PA3STR



Calça. Corte Regular. Joelheiras pré-formadas. 9 Bolsos, sendo 1 para metro. Tecido 60% algodão 40% poliéster 280 g/m². Acrescentes: 95% poliamida 5% elastano 290 g/m². Reforços: tecido poliamida Oxford Cordura® revestido a poliuretano 240 g/m².

CE EN14404
TIPO 2 NÍVEL 1

Soluções complementares

KILIMADJARO CLEAR AB



VE727



IRAYA CLEAR



W704



W712



OLINO



MCPA2STR



BOSTON S1P SRC



Soldador

MAIVE2

Casaco de algodão tratado para maior conforto e proteção contra as projeções de metal.

BARRIER2

Qualidade óptica máxima, configurações internas. Disponível com uma fita de cabeça confortável e facilmente ajustável com uma mão. Adequado para todos os trabalhos de soldadura. Ecrã com obscurecimento automático.

TER300

A composição multicamada oferece grande resistência ao calor de contacto até 350 °C durante 15 segundos.

MAIPA2

Calças de algodão tratado para maior conforto e proteção contra as projeções de metal.

COBRA4 S3 SRC

Especialmente fabricado para todas as atividades de soldadura em vários setores. Norma EN ISO 20349-2:2017

Soluções complementares

BARRIER2



Capacete para soldadura ao Arco Eléctrico, com visor de escurecimento automático. Pode-se usar para a soldadura MIG, MAG, TIG e plasma que requeira uma protecção de tonalidade 9 e 13. Pode-se usar para a soldadura de baixa intensidade ou de chama tonalidade 5 a 9. Pode-se usar para a amoladura de tonalidade 4.

EN 166 1B EN 379 1/1/1/2 4/5-9/9-13 EN 175 B
ANSI ANSI-ISEA Z87.1 Z87 W4/5-9/9-13

MAIVE2



Casaco. Gola montada com fecho mediante botões de pressão ocultos. Fecho de correr sob a aba com botões de pressão ocultos. Ajuste lateral por elástico. Punhos ajustáveis por botão de pressão. 3 bolsos, incluindo 1 bolso interior. 2 porta-detectores de gás. Sarjado 99% algodão 1% Fibra anti-estática 320 g/m².

CE EN ISO 11612 EN1149-5 EN ISO 11611
A1 A2 B1 C1 E3 F1 CLASSE 1 A1 A2
EN61482-2
ELIM = 5.4 cal/cm² APC 1

M1200VW



Caixa de 10 peças faciais filtrantes FFP2 em fibra sintética não tecido impregnada de carvão activo. Protecção contra os cheiros nocivos (fumos de soldadura, por exemplo). Formato concha. Ajuste nasal regulável. Reforço da orla em mousse sobre o ajuste nasal. Válvula de expiração alta performance. Teste opcional de DOLOMITE para um conforto respiratório prolongado.

CE EN 149 NIOSH N95

MAIPA2



Calça. Cintura com elástico nas costas. 4 Bolsos. Sarjado 99% algodão 1% Fibra anti-estática 320 g/m².

CE EN ISO 11612 EN1149-5 EN ISO 11611
A1 A2 B1 C1 E3 F1 CLASSE 1 A1 A2
EN61482-2 EN14404 TIPO 2 NIVEL 0
ELIM = 5.4 cal/cm² APC 1

TER300



Pele croute de vaca tratamento anticolor (THT). Reforço de pele na palma. Mão e manguito forrados de algodão. Cosido a fio de Kevlar® Technology. Corte americano. Comprimento : 40 cm

CE EN388 EN407 EN12477 TYPE A
3 144 X 4 33 14 X

COBRA4 S3 SRC



Calçado : Pele croupon pigmentada, S3 tratamento «waterproof». Forro : Poliéster. Palmilha de higiene : Amovível preformada - por baixo poliámidas sobre EVA. Palmilha : Injectada - PU/Caoutchouc nitrilo. • Costuras para-aramida. • Pala. Aperta por banda de velcro.

CE EN ISO 20345 EN ISO 20349-2
S3 HRO HI SRC WG

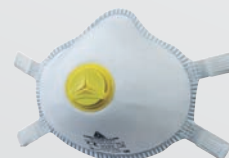
SCREEN



TOBA3



M1200VPLUS



TIG15K



TER250



CA615K



MAICA2



SUMTAB



MAIMA2



SUMPAN



SUMGUE



Fabrico de plástico



MAIVE2

Casaco de algodão tratado para maior conforto e proteção contra as projeções de metal.

VENICUTC05

Sem revestimento, não deixa vestígios nos objetos manuseados.

MAIPA2

Calças de algodão tratado para maior conforto e proteção contra as projeções de metal.

BOSTON S1P SRC

Leveza, respirabilidade e resistência graças à parte superior de poliéster tecida com fios TPU.

BALBI2



Porta-viseira com protecção frontal + viseira VISORPC : viseira policarbonato incolor. 39 x 20 cm.

CE EN166 1B1/3BT

MAIVE2



Casaco. Gola montada com fecho mediante botões de pressão ocultos. Fecho de correr sob a aba com botões de pressão ocultos. Ajuste lateral por elástico. Punhos ajustáveis por botão de pressão. 3 bolsos, incluindo 1 bolso interior. 2 porta-detetores de gás. Sarjado 99% algodão 1% Fibra anti-estática 320 g/m².

CE EN ISO 11612 EN1149-5 EN ISO 11611
 A1 A2 B1 C1 E3 F1 CLASSE 1 A1 A2
 EN61482-2
 ELIM = 5,4 cal/cm² APC 1

VENICUTC05



Fibra de alta performance HEATnocut. Agulha 10.

CE EN388 EN407 ANSI ANSI-ISEA 105 A3
 3 X 4 X C X 1 X X X X

MAIPA2



Calça. Cintura com elástico nas costas. 4 Bolsos. Sarjado 99% algodão 1% Fibra anti-estática 320 g/m².

CE EN ISO 11612 EN1149-5 EN ISO 11611
 A1 A2 B1 C1 E3 F1 CLASSE 1 A1 A2
 EN61482-2 EN14404 TIPO 2 NÍVEL 0
 ELIM = 5,4 cal/cm² APC 1

VENICUTCM1



Fibra de alta performance HEATnocut. Manguito têxtil com passagem para o dedo polegar. Comprimento 45 cm. Agulha 13.

CE EN388 EN407 ANSI ANSI-ISEA 105 A3
 3 X 4 X C X 1 X X X X

BOSTON S1P SRC



Cano: Poliéster tecido com reforço frontal de TPU. Forro: Poliéster. Palmilha de higiene: Amovível preformada - Por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha: Soldada - Intercalar Phylon. Camada de desgaste: Caoutchouc nitrilo. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345 S1P HRO SRC

Soluções complementares

INTERLAGOS2



VENICUTD00



MAICA2



SUMPAN



MAIMA2



SUMGUE



DELTA SPORT S1P SRC



BROOKLYN S3 SRC



Técnico de eletrônica/ eletromecânico

MAIVE2

Casaco de algodão tratado para maior conforto e proteção contra as projeções de metal.

VENICUTB05

A luva polivalente é a mais fina no mercado, equipada com uma proteção contra o corte de nível B.

MAIPA2

Calças de algodão tratado para maior conforto e proteção contra as projeções de metal.

MAIVE2



Casaco. Gola montada com fecho mediante botões de pressão ocultos. Fecho de correr sob a aba com botões de pressão ocultos. Ajuste lateral por elástico. Punhos ajustáveis por botão de pressão. 3 bolsos, incluindo 1 bolso interior. 2 porta-detetores de gás. Sarjado 99% algodão 1% Fibra anti-estática 320 g/m².

CE EN ISO 11612 EN1149-5 EN ISO 11611
 A1 A2 B1 C1 E3 F1 CLASSE 1 A1 A2
 EN61482-2
 ELIM = 5,4 cal/cm² APC 1

MAIPA2



Calça. Cintura com elástico nas costas. 4 Bolsos. Sarjado 99% algodão 1% Fibra anti-estática 320 g/m².

CE EN ISO 11612 EN1149-5 EN ISO 11611
 A1 A2 B1 C1 E3 F1 CLASSE 1 A1 A2
 EN61482-2 EN14404 TIPO 2 NÍVEL 0
 ELIM = 5,4 cal/cm² APC 1

VENICUTB05



Fibra de alta performance DELTAnocut® e fibra de carbono. Impregnação de poliuretano sem solvente na palma e ponta dos dedos. Agulha 18.

CE EN388 EN407 EN16350
 3X31B X1XXXX
 ANSI ANSI-HSEA 105 A2

MEMPHIS S1P ESD SRC



Cano: Poliéster tecido com reforço dianteiro de TPU. Forro: Poliéster. Palmilha de higiene: Amovível preformada - Por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha: Soldada - Intercalar Phylon. Camada de desgaste: Caoutchouc nitrilo. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345 EN16340
 S1P HRO SRC ESD

PROTECTOR LOAD AN517



Anti-queda de carga em cabo galvanizado com Ø de 4 mm para tornar seguras todas as cargas em movimento inferiores a 250 kg. Cárter em materiais compósito ABS elevada resistência.

CE

Soluções complementares

VW722ESD



VENICUTB01



M5VE3



M5PA3



SAULT2 S3 SRC ESD



Técnico de baterias automóveis



MAIVE2

Casaco de algodão tratado para maior conforto e proteção contra as projeções de metal.

MAIPA2

Calças de algodão tratado para maior conforto e proteção contra as projeções de metal.

Soluções complementares

MAIVE2



Casaco. Gola montada com fecho mediante botões de pressão ocultos. Fecho de correr sob a aba com botões de pressão ocultos. Ajuste lateral por elástico. Punhos ajustáveis por botão de pressão. 3 bolsos, incluindo 1 bolso interior. 2 porta-detetores de gás. Sarjado 99% algodão 1% Fibra anti-estática 320 g/m².

CE EN ISO 11612 EN1149-5 EN ISO 11611
 A1 A2 B1 C1 E3 F1 CLASSE 1 A1 A2
 EN61482-2
 ELIM = 5.4 cal/cm² APC 1

VENICUTCM1



Fibra de alta performance HEATnocut. Manguito têxtil com passagem para o dedo polgar. Comprimento 45 cm. Agulha 13.

CE EN388 EN407 ANSI ANSII-ISEA 105 A3
 3X4XC X1XXXX

MEMPHIS S1P ESD SRC



Cano: Poliéster tecido com reforço dianteiro de TPU. Forro : Poliéster. Palmilha de higiene : Amovível preformada - Por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha : Soldada - Intercalar Phylon. Camada de desgaste : Borracha nitrilo. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345 EN16340
 S1P HRO ESD
 SRC

M2VE3



M2PA3



MAIPA2



Calça. Cintura com elástico nas costas. 4 Bolsos. Sarjado 99% algodão 1% Fibra anti-estática 320 g/m².

CE EN ISO 11612 EN1149-5 EN ISO 11611
 A1 A2 B1 C1 E3 F1 CLASSE 1 A1 A2
 EN61482-2 EN14404 TIPO 2 NÍVEL 0
 ELIM = 5.4 cal/cm² APC 1

VIAGI S1P SRC ESD



SAULT2 S3 SRC ESD



Pintura de carroçaria

Cabine de pintura

SAJAMA

Máscara facial com óculos de design desportivo e moderno. O tratamento reforçado K&N converte-a numa proteção muito resistente. A vedação facial integral proporciona estanquidade e conforto.

NITREX VE802

Certificado sem silicone, não altera a pintura.

DT300

Fato descartável tipo 3 que garante a resistência a líquidos sob pressão.

MIAMI S2 SRC

Leveza e flexibilidade, para conforto a longo prazo.

SAJAMA



Óculos panorâmicos policarbonato incolor. Ventilação indirecta. Armação flexível de TPE para um conforto de uso prolongado. Fita de neopreno resistente aos produtos químicos.

CE EN166 EN170 ANSI-ISEA 287.1
1 BT K N UV2C-1.2 287+ U6 D3 D4
3 4 BT

NITREX VE802



Nitrilo flocado de algodão. Comprimento: 33 cm. Espessura: 0,38 mm.

CE EN388 EN ISO 374-1 EN ISO 374-5 ISO 18889
4 1 0 1 X TIPO A AJ KL G2
M N O P T

M6400 SPRAY KIT



Semi-máscara confort, 2 filtros: Corpo da máscara em termoplástico (TPE). Equipada com 2 filtros A2 e 2 pré-filtros P3. Correias elásticas. Embalagem com blister.

CE EN140 EN14387 EN143
A2 P3R

MIAMI S2 SRC



Calçado: Microfibra/PU. Palmilha de higiene: Amovível prefabricada - Por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha: Injectada - PU mono-densidade.

CE EN ISO 20345
S2 SRC

DT300 DELTACHEM



Fato de macaco com capuz elástico em 3 partes. Tipo 3-B. Deltachem não tecido. Fecho por zip sob dupla pala. Duplo elástico para polegar. Elástico de aperto à volta do rosto, na cintura, nos punhos e tornozelos. Uso único. Embalagem individual sob vácuo.

CE EN14605 EN ISO 13982-1 EN13034
TIPO 3B TIPO 5B TIPO 6B
TIPO 4B
EN14216 EN1073-2 EN1149-5
CLASSE 1

HAR22HA



Arnês com 2 pontos de ancoragem anti-queda (dorsal - esternal). 5 anéis de regulação, dos quais 3 são automáticas.

CE EN361
150 KG

PROTECTOR TETRA AN15010T



Anti-queda com curso de retorno automático em cabo galvanizado e dissipador de energia integrado. Câter ABS. Indicador de queda. Sistema de bloqueio por inércia.

CE EN360
RFU 11.062
158 KG

Soluções complementares

GALERAS CLEAR



PACAYA CLEAR LYVIZ



M1304VC



V1500



V1340



VE803



M1VE2



M1PA2



PROTECTOR LOAD AN517



Cabo de segurança contra quedas
ALTIRAIL e ALTIRAIL LR

Sistemas ideais para a segurança das cabinas de pintura dedicadas a veículos longos. Eficaz mesmo em altura de queda reduzida.



Responsável de qualidade

CONICMOVE01

Proteção antirruído utilizada por baixo do queixo para maior praticidade. Ideal para exposição temporária ou intermitente.

M2VE3

Casaco com vários bolsos e fecho de correr oculto para evitar arranhões.

VENICUTB00

Sem revestimento, não deixa vestígios nos objetos manuseados.

M2PA3

Joelhos pré-moldados para maior conforto.

BOSTON S1P SRC

Leveza, respirabilidade e resistência graças à parte superior de poliéster tecida com fios TPU.

QUARTZ UP III



Capacete de estaleiro em polipropileno (PP) alta resistência tratamento anti-UV. Coifa poliamida : 3 bandas têxteis com 8 pontos de fixação. Banda de suor em esponja. Sistema de aperto Rotor : perímetro da cabeça de 53 a 63 cm. 2 posições possíveis do perímetro da cabeça (alta / baixa) para um maior conforto. Isolamento eléctrico até 1000 VAC ou 1500 VCC.

CE EN397 MM -30°C +50°C 440VAC EN50365 CLASSE 0

M1200VW



Caixa de 10 peças faciais filtrantes FFP2 em fibra sintética não tecido impregnada de carvão activo. Protecção contra os cheiros nocivos (fumos de soldadura, por exemplo). Formato concha. Ajuste nasal regulável. Reforço da orla em mousse sobre o ajuste nasal. Válvula de expiração alta performance. Teste opcional de DOLOMITE para um conforto respiratório prolongado.

CE EN149

VENICUTB00



Fibra de alta performance SOFTnocut. Agulha 15.

CE EN388 ANSI ISEA 105 A2 3 X 4 X B

CONICMOVE01



Abafador com arco em polipropileno com auriculares em PU que pode ser transportado ao pescoço. Ideal para um uso temporário e intermitente.

CE EN352-2 SNR 29 dB ANSI S3.19 NRR 23 dB H 31 M 25 L 23 Ø 12-17 mm

M2VE3



Casaco. Punhos elásticos. Ajuste lateral por elástico na cintura. 7 bolsos, incluindo 1 interior. Sarjado 65% poliéster 35% algodão 245 g/m².

CE

M2PA3



Calça. Corte Regular. Ajuste lateral por elástico na cintura. Joelheiras pré-formadas. 7 Bolsos, sendo 1 para metro. Sarjado 65% poliéster 35% algodão 245 g/m².

CE EN14404 TIPO 2 NIVEL 0

BOSTON S1P SRC



Cano: Poliéster tecido com reforço frontal de TPU. Forro : Poliéster. Palmilha de higiene : Amovível preformada - Por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha : Soldada - Intercalar Phylon. Camada de desgaste : Borracha nitrilo. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345 S1P HRO SRC

Soluções complementares

ZIRCON I



QUARTZ1



MEIA YELLOW



CONICCO200



CONICCOPLUS200



CONICFIT100



VENICUT10BL



VV704



OLINO



M1PA2



PHOCEA S3 SRC



Manutenção

PACAYA CLEAR

A espuma de reforço e as hastes ajustáveis proporcionam proteção suplementar contra os impactos, as poeiras e o embaciamento.

VENICUTD05

A luva polivalente é a mais fina no mercado, equipada com uma proteção contra o corte de nível D.

M5SA3

Utilização de Cordura para melhorar a durabilidade das jardineiras.

SAGA2 S3S SR

Coro nobuck de qualidade superior.

AIR COLTAN

Boné antichoque ergonómica que se adapta a todas as morfologias e tem uma proteção em EVA que reparte e absorve os choques mais eficazmente.

M5VE3

Utilização de Cordura para melhorar a durabilidade do casaco.

AIR COLTAN



Boné anti-choque tipo baseball, muito arejado, parte superior em malha mesh para maior conforto. Equipado de uma concha interna em polipropileno e de uma mousse conforto em EVA para amortecer os choques. Tamanho único regulável por fivela de 55 a 62 cm.

CE EN812

CONICMOVE01



Abafador com arco em polipropileno com auriculares em PU que pode ser transportado ao pescoço. Ideal para um uso temporário e intermitente.

CE EN352-2 SNR 29 dB H 31 M 25 L 23 Ø 12-17 mm ANSI ANSI S3.19 NRR 23 dB

PACAYA CLEAR



Óculos policarbonato monobloc. Ponte nasal policarbonato integrado. Hastes nylon inclináveis. Protecções laterais.

CE EN166 UV2C-1.2 EN170 UV2C-1.2 ANSI ANSI-ISEA Z87.1 Z87+

VENICUTD05



Fibra de alta performance DELTAnocut®. Revestimento poliuretano sem solventes na palma e ponta dos dedos. Agulha 18.

CE EN388 EN407 EN16350 3 X 4 1 D X 1 X X X X

ANSI ANSI-ISEA 105 A4

SAGA2 S3S SR



Calçado : Pele nobuck, S3 tratamento «waterproof». Forro : poliéster. Palmilha de Higiene : Amovível - por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha : soldada - PU/ Borracha. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345 S3S HRO FO SR

M5VE3



Casaco. Fecho por zip sob pala com velcro. Punhos ajustáveis mediante velcro. 7 bolsos, incluindo 2 interiores.

Tecido 60% algodão 40% poliéster 280 g/m². Reforços: tecido poliamida Oxford Cordura® revestido a poliuretano 240 g/m².

CE

M5SA3



Jardineira. Corte Loose. Fecho por zip duplo cursor sob pala. Aperto com elástico na cintura. Suspensórios elásticos ajustáveis. Joelheiras pré-formadas. 10 Bolsos, sendo 1 para metro.

Tecido 60% algodão 40% poliéster 280 g/m². Reforços: tecido poliamida Oxford Cordura® revestido a poliuretano 240 g/m².

CE EN14404 TIPO 2 NÍVEL 1

HAR22HA



Arnês com 2 pontos de ancoragem anti-queda (dorsal - esternal). 5 anéis de regulação, das quais 3 são automáticas.

CE EN 361 150 KG

AN13006C2



Anti-queda com retorno automático de correia de poliéster 25 mm. Carter de protecção ABS. Suporte giratório com indicador de queda. 1 mosquetão AMO16. Testado para uma utilização horizontal.

CE EN360 128 KG RPU PPE-R/ 11.060 128 KG CERTIFICAÇÃO NA HORIZONTAL

Soluções complementares

GO SPECS TEC CLEAR



BLOW2 CLEAR



VULCANO2 PLUS CLEAR



VENICUTD03



VENICUTB01



OLINO



M5PA3STR



PHOENIX S3 SRC



Operador logístico

SAJAMA

Máscara facial com óculos de design desportivo e moderno. O tratamento reforçado K&N converte-a numa proteção muito resistente. A vedação facial integral proporciona estanquidade e conforto.

INTERLAGOS NB2

Proteção com suporte atrás da cabeça, para manter o equipamento à disposição e colocar e retirar facilmente.

APOLLONIT WV734

Função tátil: permite manter as luvas em todas as condições.

MYSEN2

Mangas amovíveis para utilização prolongada durante todo o ano.

M2PA3

Joelhos pré-moldados para maior conforto.

DELTA SPORT S1P SRC

Parte superior em PU injetada em malha para maior resistência à abrasão.

Soluções complementares

SAJAMA



Óculos panorâmicos policarbonato incolor. Ventilação indirecta. Armação flexível de TPE para um conforto de uso prolongado. Fita de neopreno resistente aos produtos químicos.

CE EN166 EN170
1 BT K N UV2C-1.2
3 4 BT

MYSEN2



Casaco mangas amovíveis (combinada com gama MACH 2). Fecho por zip anti-frio. Mangas com acabamentos escondidos. 5 bolsos. Tecido «Softshell» 96% poliéster 4% elastano.

INTERLAGOS NB2



Abafadores anti-ruído com aro para a nuca. Correia de suporte têxtil. Braço metálico e conchas ABS, envoltas em mousse sintética.

CE EN352-1 SNR 27 dB ANSI EN352-1 NRR 21 dB
H 30 M 24 L 15 S/M/L

M2PA3



Calça. Corte Regular. Ajuste lateral por elástico na cintura. Joelheiras pré-formadas. 7 Bolsos, sendo 1 para metro. Sarjado 65% poliéster 35% algodão 245 g/m².

CE EN14404 TIPO 2 NIVEL 0

APOLLONIT W734



Poliéster/Spandex. Revestimento mousse de nitrilo e TPU na palma e ponta dos dedos. Agulha 15.

CE EN388
3 1 2 1 X

DELTA SPORT S1P SRC



Cano: PU injectada sobre malha. Forro: Poliéster. Palmilha de higiene: Amovível preformada - Por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha: Soldada - Intercalar Phylon. Camada de desgaste: Borracha nitrilo. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345 S1P HRO SRC

FUJ2 GRADIENT



CONICFIR050



M1VE2



M1PA2



MANHATTAN S3 SRC



Transportador automóvel

IRAYA SMOKE

Leve e confortável, estes óculos de proteção são ideais para utilização prolongada. Além disso, as hastes muito flexíveis reduzem os pontos de pressão, permitindo que se adaptem perfeitamente a qualquer tipo de rosto.

SPEED

Parka 5 em 1 de alta visibilidade para ser visível dia e de noite que se adapta às condições meteorológicas graças ao casaco amovível.

APOLLON W733

Suporte fluorescente: fácil identificação visual na estação de trabalho.

MCPA2STR

Calças stretch ripstop para proporcionar conforto e resistência. Funcionais graças aos muitos bolsos para ter as chaves e o telemóvel à mão.

BROOKLYN S3 SRC

Ótima estabilização do pé ao caminhar graças ao suporte traseiro da tibia refletor.

IRAYA SMOKE



Óculos policarbonato. Design desportivo. Armação policarbonato para um melhor conforto e uma solidez reforçada.

CE EN166 1 FT/FT EN172 UVS-3.1 ANSI ANSI-ISEA 287.1 287+ U6 L3

APOLLON WV733



100% poliéster alta qualidade. Revestimento a mousse de látex sobre a palma e ponta dos dedos. Agulha 13.

CE EN388 2 1 2 1 X

BROOKLYN S3 SRC



Calçado: Couro veludo (pele), tratamento resistente à água S3 com reforço frontal de borracha. Forro: não tecido e malha mesha em poliéster. Palmilha de higiene: Amovível preformada - por baixo poliéster sobre EVA. Palmilha: Soldada - Intercalar Phylon. Camada de desgaste: Borracha. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345 S3 HRO SRC

SPEED



Parka 5 em 1. Parka de chuva: Costuras termo-seladas. Fecho por zip anti-frio duplo cursor sob pala aderente. Punhos ajustáveis com banda de velcro. 3 bolsos incluindo 1 interior com fecho. Alta visibilidade : Classe 3 - Montagem em suspensório e em paralelo. Casaco amovível : Mangas amovíveis. Fecho por zip. Punhos elásticos. 3 bolsos incluindo 1 interior com fecho. Alta visibilidade : Classe 3 - Montagem em suspensório. Tecido poliéster Oxford revestido a poliuretano. Forro fixo Tafetá poliéster. Casaco amovível : poliéster Oxford revestido a poliuretano. Forro e mangas : Polar poliéster 280 g/m². Bandas retro-reflectoras cosidas.

CE EN343 3 1* X EN ISO 20471 PARKA/CASACO/COLETE 3/3/2

MCPA2STR



Calça. Corte Adjusted. Ajuste lateral por elástico na cintura. Joelheiras pré-formadas. 13 Bolsos, sendo 1 para metro. Tecido 64% poliéster 34% algodão 2% elastano Ripstop 275 g/m².

CE EN14404 TIPO 2 NÍVEL 0

Soluções complementares

CONICCOPLUS200



RIMFIRE MIRROR



HELIUM2 SMOKE



HORTEN2 LIGHT



M2PA3STR



MIAMI S1P SRC



BOSTON S1P SRC



Desmantelamento/Reciclagem

AIR COLTAN

Boné antichoque ergonômica que se adapta a todas as morfologias e tem uma proteção em EVA que reparte e absorve os choques mais eficazmente.

MCVE2

Casaco ripstop para proporcionar conforto e resistência. Funcional graças aos muitos bolsos.

MCPA2STR

Calças ripstop para proporcionar conforto e resistência. Funcional graças aos muitos bolsos.

VENICUTDX1

Altíssima resistência à abrasão graças ao revestimento de couro.

PHOENIX S3 SRC

Costuras reforçadas para máxima durabilidade, independentemente do ambiente.

AIR COLTAN



Boné anti-choque tipo baseball, muito arejado, parte superior em malha mesh para maior conforto. Equipado de uma concha interna em polipropileno e de uma mousse conforto em EVA para amortecer os choques. Tamanho único regulável por fivela de 55 a 62 cm.

CE EN812

MCVE2



Casaco. Fecho por zip anti-frio sob pala com velcro. Punhos elásticos ajustáveis mediante velcro. 9 bolsos, incluindo 1 com fecho. Tecido 65% poliéster 35% algodão Ripstop 260 g/m².

CE

BLOW2 MIRROR



Óculos policarbonato 2 em 1 - Hastes/Banda substituíveis. Hastes bi-matéria inclináveis. Espuma amovível. Campo de visão extra largo.

CE EN166 EN172
1 FT/FT UV5-3.1

MCPA2STR



Calça. Corte Adjusted. Ajuste lateral por elástico na cintura. Joelheiras pré-formadas. 13 Bolsos, sendo 1 para metro. Tecido 64% poliéster 34% algodão 2% elastano Ripstop 275 g/m².

CE EN14404
TIPO 2
NÍVEL 0

VENICUTDX1



Fibra de alta performance DELTAnocut®. Revestimento a poliuretano e pele de vaca na palma e ponta dos dedos. Agulha 13.

CE EN388 ANSI ANSI-ISEA 105
A5
4 X 4 3 D

PHOENIX S3 SRC



Calçado: Pele croupon pigmentada, S3 tratamento «waterproof». Forro: Mesh poliamida. Palmilha de higiene: Amovível preformada - Por baixo poliamida sobre EVA. Palmilha: Injectada - PU bi-densidade. Calçado antimagnético.

CE EN ISO 20345
S3
SRC

Soluções complementares

VULCANO2 SMOKE



PACAYA CLEAR STRAP



CONICMOVE01



CONICFIR050



CONICSOFO10



M2VE3



M2PA3



GObI S3 CR SRC



